

091

GENOTIPAGEM DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA E ANÁLISE DO FATOR VIII EM PACIENTES COM TROMBOEMBOLISMO PULMONAR. *Gustavo Fenalti^{2,3}, Caroline Berg^{1,2}, Karine Bortoluzzi^{1,2}, Euler Manenti⁴, Terezinha Munhoz^{2,3}, Rosane Machado Scheibe^{2,3}* (¹Faculdade de Medicina, ²Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, ³Faculdade de Farmácia e ⁴Unidade de tratamento coronariano HSL/ PUCRS).

As doenças tromboembólicas, decorrem da perturbação no equilíbrio hemostático com conseqüente formação de coágulos no interior dos vasos sanguíneos, levando à sua oclusão, podendo causar seqüelas severas e óbito. Alterações genéticas e funcionais de enzimas envolvidas na manutenção da hemostasia podem auxiliar no melhor entendimento e prevenção de trombose. Recentemente, o polimorfismo da enzima conversora de angiotensina (ECA) tem sido relatada como um fator de risco em indivíduos com genótipo DD. Este genótipo, associado com alterações na atividade do fator VIII, podem predispor a um maior risco para tromboembolismos. Este trabalho visa determinar a ocorrência destas alterações em pacientes internados na UTC do hospital São Lucas com tromboembolismo pulmonar no período de abril de 2001 a fevereiro de 2002. Foram analisados 7 pacientes, sendo que destes, 3 (43%) estavam em pós operatório. Quanto a atividade do fator VIII, foi determinado níveis aumentados em 4 casos (57%). O Genótipo da ECA encontrado foi ID (4/7, 57%), e DD (3/7, 43%), não foram encontrados indivíduos II nestes pacientes. Dois pacientes apresentaram a combinação genótipo DD e fator VIII alterado. É importante ressaltar que estes são dados preliminares, pois a amostragem é reduzida. Além dessas alterações, a presença de fatores de risco adicionais contribuem para a incidência de tromboembolismo. A identificação destes fatores pode ser relevante para o manejo e prevenção de pacientes de alto risco. (Apoio: PUCRS e Fapergs).